



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas

DURAÇÃO: semestral

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CRÉDITOS: 3

SEMESTRE/ANO DE OFERECIMENTO: 02/2017

PROFESSORA: Francielle Molon da Silva (FAT/UFPEL).

EMENTA: Ambiente organizacional. Gestão estratégica de pessoas. Práticas coletivas de gestão de pessoas. Gestão por competências. Visão dinâmica (processual) e a importância da interação na consolidação das competências. Conceitos, princípios e práticas acerca de processos de Aprendizagem Individual e Coletiva.

OBJETIVO: ao final da disciplina, os participantes devem ser capazes de:

- Compreender e relacionar as noções, conceitos e dinâmicas associadas as tendências, tecnologias e formas da gestão de pessoas em suas diferentes maneiras de execução bem como sua articulação com a estratégia organizacional e seus próprios subsistemas. Refletir sobre a gestão de pessoas e o setor público, as flexibilizações e a adoção de suas práticas em empresas familiares.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS: A metodologia de ensino e aprendizagem se fundamenta:

- Seminários
 - Condução e organização da discussão pertinente ao artigo/capítulo escolhido.
 - Elaboração de uma aula completa sobre a temática que mais lhe chama atenção.
 - Metodologia e interação com a turma serão avaliados.
- Leitura, análise e discussão de obras e textos
- Atividade individual: anotações reflexivo-analíticas

Identificação do Texto (referência bibliográfica completa segundo Normas das ABNT)	
Argumento Central (ideia central em torno da qual evolui o desenvolvimento do texto)	
Síntese da(s) ideia(s) desenvolvida (s) pelo autor ou pela reprodução de algum trecho (neste caso, rigorosamente marcado por aspas, ano, pg)	
Aspectos Analítico Reflexivos: Comentários, análises e reflexões acerca do texto e/ou principais ideias identificadas	
Possibilidade(s) de articulação com: - algum outro autor que você tenha lido em outra disciplina - seu tema de pesquisa e/ou - nesta disciplina	
Dúvidas e Questionamentos para debater com os demais colegas no seminário (elaborar no mínimo um questionamento)	
Complemento da reflexão a partir das apresentações, questionamentos e discussões realizadas durante a aula	

CRONOGRAMA E CONTEÚDOS:

Encontro	Data h/aula	Atividade conjunta de ensino e aprendizado	Estratégias e Bibliografia
1	14/08	Apresentação da professora e alunos e do Plano de Ensino Orientações quanto a dinâmica das aulas e das avaliações. Início da discussão geral sobre Gestão de Pessoas: contexto e evolução	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina Gestão de Pessoas Distribuição dos Seminários Apresentação das exigências para trabalho final da disciplina Discussão conjunta de professores e estudantes a respeito das definições de Gestão de Pessoas 1. VASCONCELOS, S. S. Evolução dos Recursos Humanos: é uma situação real? In.: Sumaré Revista Acadêmica Eletrônica.
2	21/08	Gestão de Pessoas: papéis esperados	1. LACOMBE, Beatriz Maria Braga ; CHU, Rebeca Alves . Políticas e práticas de gestão de pessoas: as abordagens estratégica e institucional.

			<p>RAE. Revista de Administração de Empresas, v. 48, p. 25-36, 2008.</p> <p>2. TANURE, B.; EVANS, P.; CANÇADO, V. As Quatro Faces de RH: Analisando a Performance da Gestão de Recursos Humanos em Empresas no Brasil. RAC, Curitiba, v. 14, n. 4, art. 2, pp. 594-614, Jul./Ago. 2010</p> <p>3. WOOD Jr, T.; TONELLI, M.; COOK, B. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil. RAE, São Paulo, v. 51, n.3, p. 232-243, maio/ jun. 2011.</p>
3	28/08	<p>Gestão de Pessoas e suas principais práticas: uma reflexão sobre a possibilidade de serem coletivas</p>	<p>1. DEMO, G.; NUNES, I. Política de Gestão de Pessoas: pressupostos, definições, resultados e produção internacional recente. In: DEMO, G. (org.). <i>Políticas de Gestão de Pessoas nas Organizações</i>: estudo da arte, produção nacional, agenda de pesquisa, medidas e estudos relacionais. São Paulo: Atlas, p. 33-48, 2012.</p> <p>2. DEMO, G. et al. Escala de Percepção de Políticas de Gestão de Pessoas (EPPGP): Validação Fatorial Exploratória. In: <i>XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)</i>, 2011, Belo Horizonte. Anais do XXXI ENEGEP, p. 01-15, 2011.</p> <p>3. HOMEM, I.; TOLFO, S. Práticas de gestão internacional de pessoas. RAC-e, Curitiba, v.2, n.2, art.3, p.201-217, maio/ago.2008.</p>
4	04/09	<p>Gestão por competências: um debate a respeito da noção e de diferentes dimensões das competências</p>	<p>1. RUAS, R. Gestão por competências: uma contribuição à estratégia das organizações. In: RUAS, R.; ANTONELLO, C. S.; BOFF, L. H. Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>2. HENKLAIN, M. H. O.; TEIXEIRA, R. F.; BASTOS, A. E.; LUKIANO, V. Obstáculos e Benefícios na Implantação do Modelo de Gestão por Competências: a Percepção de Consultores de Recursos Humanos. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 7, n. 1, p. 1441-1465, 2016.</p> <p>3. DUTRA, J. S. <i>Competências</i>: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
5	11/09	<p>As relações entre as diferentes noções de competências</p> <p>As relações entre as competências e as práticas de Recursos Humanos</p>	<p>1. PAUVERS, C.; BIENFAIT, S. Competências individuais e coletivas no centro da estratégia: um estudo de caso longitudinal em uma empresa cooperativa de construção civil In: RETOUR, D. et al. <i>Competências Coletivas</i>: no limiar da estratégia. Porto Alegre: Bookman, p. 127-152, 2011</p> <p>2. SILVA, F. M.; RUAS, R. L. Competências Coletivas: Considerações Acerca de sua Formação e Desenvolvimento. REAd. Revista Eletrônica de Administração, v. 22, n. 1, p. 252-278, 2016</p> <p>3. LIMA, J. O.; SILVA, A. B. Determinantes do desenvolvimento de competências coletivas na gestão de pessoas. Revista de Administração Mackenzie, v. 16, n. 5, p. 41-67, 2015.</p>
6	18/09	<p>Aprendizagem nas Organizações</p>	<p>1. BASTOS, A. V. B.; GONDIM, S. M. G.; LOIOLA, E.; MENEZES, I. G. NAVIO, V. L. R. Aprendizagem Organizacional versus Organizações que Aprendem: Características e Desafios que cercam essas duas Abordagens de Pesquisa. In: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 2., 2002, Recife. Anais... Recife: Observatório da Realidade Organizacional: PROPAD/UFPE: ANPAD, 2002.</p> <p>2. COELHO JUNIOR, F. A.; BORGES-ANDRADE, J. E. Uso do conceito de aprendizagem em Estudos relacionados ao trabalho e organizações. In.: Paidéia, v. 18, n.40, p. 221-234, 2008.</p> <p>3. VELOSO, A. L. O. M.; SILVA, M. J.; SILVA, I.; CAETANO, A. Fatores que afetam a transferência da aprendizagem para o local de trabalho. Revista de Administração de Empresas, v. 55, n. 2, p. 188-201, 2015.</p>
7	25/09	<p>Aprendizagem Formal e Informal</p>	<p>1. COELHO JUNIOR, F. A.; MOURÃO, F. Suporte à aprendizagem informal no trabalho: uma proposta de articulação conceitual. In.: RAM, REV. ADM. MACKENZIE, V. 12, N. 6, 2011.</p> <p>2. FLACH, L.; ANTONELLO, C. S. A teoria sobre Aprendizagem Informal e suas implicações nas organizações. GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 8, n. 2, p. 193-208, 2010.</p> <p>3. REATTO, D. ; GODOY, APRENDIZAGEM INFORMAL NO TRABALHO NO SETOR PÚBLICO: FOCO NAS INTERAÇÕES SOCIAIS E CONTEXTO ORGANIZACIONAL. IN.:IX Eneo, 2016. Belo</p>

			<p>Horizonte, 2016.</p> <p>4. SOUZA, C. R.; TANAKA, J. O.; DIAS, M. F.; SILVA, N. B. O processo e os estilos de aprendizagem de gestores de diferentes formações: administradores e não administradores. Revista de Gestão e Secretariado, v. 5, n. 2, p. 72-96, 2014.</p>
8	02/10	Gestão de Pessoas no Setor Público	<p>1. BANDEIRA, E. L. O estado da arte sobre Gestão de Pessoas no setor público. In.: V EnGPR, Salvador, 2015.</p> <p>2. CAMÕES, M. R.S.; FONSECA, D. R.; PALLOTI, P. L.M. DETERMINANTES POLÍTICOS NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO. IN.: EnPAG, Belo Horizonte, 2014.</p> <p>3. CAMÕES, M. R.S.; FONSECA, D. R.; PALLOTI, P. L.M. Proposição de Aparato Metodológico para Análise da Implementação de Políticas de Gestão de Pessoas no Setor Público. IN.: EnPAG, Salvador, 2012.</p> <p>4. SILVA, N. G.; QUINTANA, R.C.; BERGUE, S. Projeto “Perfil de Gestores”: Proposta de Uma Metodologia de Mapeamento de Competências Gerenciais Para um Órgão do Judiciário . IN.: EnGPR, 2017. Curitiba, 2017.</p>
9	09/10	Gestão de Pessoas em Empresas Familiares	<p>1. MAYA, T. S. T; GESTÃO DE PESSOAS: PARTICULARIDADES DE EMPRESAS FAMILIARES. IN.: RPCA. Rio de Janeiro , v. 3, n. 2 * mai./ago. 2009, p. 71-85</p> <p>2. OLIVEIRA, J. L. et. al. Governança, Sucessão e Profissionalização em uma Empresa Familiar: (Re)arranjando o Lugar da Família Multigeracional. In.: XXXIV Enanpad. Rio de Janeiro, 2010.</p> <p>3. LESCURA, C. et. al. Novos Arranjos Familiares e a Empresa Familiar: Um Debate Teórico. In.: Eneo, 2010. Florianópolis, 2010.</p>
10	16/10	Flexibilização do trabalho e os efeitos para a Gestão de Pessoas	<p>1. LOCH, C. L.; CORREA, G. S. A FLEXIBILIZAÇÃO DO TRABALHO E DA GESTÃO DE PESSOAS LIMITADAS PELA RACIONALIDADE INSTRUMENTAL. IN.: Revista de Ciências da Administração – v.6, n.12, jul/dez 2004</p> <p>2. SILVA, R.C.et. al. Políticas e Práticas de Flexibilização para o Trabalho e seus Impactos na Percepção dos Empregados sobre Equilíbrio entre Vida e Trabalho e Crescimento Profissional. In.: Enanpad, 2010. Rio de Janeiro, 2010.</p> <p>3. OLIVERIA, O. B. FERREIA, M.; LIMA, S. M. P. Estratégias de Flexibilização na Gestão de Recursos Humanos: Uma Análise a Partir das Reformas Administrativas. In.: Enanpad, 2010. Rio de Janeiro, 2010.</p>
11	23/10	Cultura Organizacional	<p>1. CAVEDON, N. R.. Cultura organizacional: gerenciável, homogênea, quantificável?. In: BITENCOURT, Claudia. (Org.). Gestão Contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2ed.Porto Alegre: Bookman, 2010, v. 1.</p> <p>2. SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e os sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos . Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 164-181, 2016.</p> <p>3. MACHADO, F. C. L.; MARANHÃO, C. M. S. A.; PEREIRA, J. J. O Conceito de Cultura Organizacional em Edgar Schein: uma Reflexão à Luz dos Estudos Críticos em Administração . Reuna, v. 21, n. 1, p. 75-96, 2016.</p> <p>4. CAMPOS, E. A. R.; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. Cultura Organizacional no Contexto de Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas . Reuna, v. 20, n. 3, p. 65-82, 2015.</p>
12	06/11	Mudança Organizacional	<p>1. NEIVA, E. R.; PAZ, M. D. G. T. Percepção de mudança individual e organizacional: o papel das atitudes, dos valores, do poder e da capacidade organizacional. Revista de Administração, v. 47, n. 1, p. 22-37, 2012.</p> <p>2. AGUIAR, J. E.; MELLO JÚNIOR, E.; CASTRO, V. A. Mudanças em ambiente organizacional e o paradoxo discurso versus prática. Revista</p>

			Alcance, v. 17, n. 2, p. 132-145, 2010. 3. WOOD JR., T.; CALDAS, M. Quem tem medo de eletrochoque? identidade, terapias convulsivas e mudança organizacional. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 5, p. 13-21, 1995.
13	13/11	Gestão da Diversidade	1. MACCALI, N.; KUABARA, P. S. S.; TAKAHASHI, A. R. W.; ROGLIO, K. D.; BOEHS, S. T. M. As práticas de Recursos Humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma Federação Pública do Brasil. Revista de Administração Mackenzie , v. 16, n. 2, p. 157-187, 2015. 2. GONÇALVES, E. B. P.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; ALTOÉ, S. M. L.; VOESE, S. B. Gestão da diversidade: um estudo de gênero e raça em grandes empresas brasileiras. Enfoque Reflexão Contábil , v. 35, n. 1, p. 95-112, 2016. 3. ALVES, M. A.; GALEÃO-SILVA, L. G. A crítica da gestão da diversidade nas organizações. Revista de Administração de Empresas , v. 44, n. 3, p. 20-29, 2004.
14	20/11	Elaboração do Trabalho Final	Construção Trabalho Final
15	27/11	Avaliação da Disciplina	Discussões finais Avaliação da disciplina Entrega e Apresentação do trabalho final da disciplina

AValiação:

- 1) Seminário (3 pontos)
- 2) Atividade Individual (2 pontos)
- 3) Elaboração do trabalho final com base em um dos tópicos abordados na disciplina (5 pontos).

A média final na disciplina será obtido pela soma das notas a qual será convertida em Conceito:

A = 9 a 10 (até uma falta)
 B = 8,0 a 8,9 (até duas faltas)
 C = 7,0 a 7,9 (até três faltas)
 D = abaixo de 7,0 = reprovado
 E = reprovado por frequência
 I = insuficiente (sujeito a recuperação)

Bibliografia 1

- ANTONELLO, C. S. et al. **Aprendizagem Organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- BARBIERI, U. F. **Gestão de pessoas nas organizações**: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014.
- BITENCOURT, C. et al. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BRANDÃO, H. et al. **Gestão de desempenho por competências**: integrando a gestão por competências, o balanced scorecard e a avaliação 360 graus. RAP, v. 42, n. 5, p. 875-898, 2008.
- CALDAS, M.; TONELLI, M.; LACOMBE, B. IHRM in Developing Countries: Does the Functionalist vs. Critical Debate Make Sense South of the Equator? **BAR**, Curitiba, v. 8, n. 4, art. 5, pp. 433-453, Oct./Dec. 2011.
- CAVAZOTTE, F.; LEMOS, A.; BROLLO, M. Trabalhando melhor ou Trabalhando mais? Um estudo sobre usuários de smartphones corporativos. **Organizações & Sociedade**, v. 21, n. 68, 2014.
- DEMO, G.; FOGAÇA, N.; NUNES, I.; EDREI, L.; FRANCISCHETO, L. Políticas de gestão de pessoas no novo milênio: cenário dos estudos publicados nos periódicos da área de administração entre 2000 e 2010. **RAM**, v. 12, n. 5, São Paulo, p. 15-42, set/out 2011.
- DUTRA, J. S. **Competências**: conceitos e instrumento para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: atlas, 2008.
- FERNANDES, B. **Gestão estratégica de pessoas com foco em competências**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- GARAVAN, T. A strategic perspective on Human Resource Development. **Advances in Developing Human Resources**, v. 9, n.1, p. 11-30, 2007.
- HOMEM, I.; TOLFO, S. Práticas de gestão internacional de pessoas. **RAC-e**, Curitiba, v.2, n.2, art.3, p.201-217, maio/ago.2008.
- MASCARENHAS, A.; BARBOSA, A.. Produção científica brasileira em Gestão de Pessoas no período 2000-2010. **RAE**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 35-45, jan/fev. 2013.
- RETOUR, D. et al. **Competências coletivas**: no limiar da estratégia. Porto alegre: Bookman, 2011.
- TANURE, B.; EVANS, P.; CANÇADO, V. **As Quatro Faces de RH**: Analisando a Performance da Gestão de Recursos Humanos em Empresas no Brasil. **RAC**, Curitiba, v. 14, n. 4, art. 2, pp. 594-614, Jul./Ago. 2010.
- ULRICH, D. et al. **A transformação do RH**: construindo os recursos humanos de fora para dentro. tradução: Heloisa Fontoura. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- WOOD Jr, T.; TONELLI, M.; COOK, B. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil. **RAE**, São Paulo, v. 51, n.3, p. 232-243, maio/ jun. 2011.

Bibliografia 2

Presente no quadro de cronograma e conteúdos.